



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: CONSTRUÇÃO DE PRAÇA PÚBLICA NO JARDIM PLANALTO

LOCAL: ÁREA TEM COMO LIMITES: RUA JOSÉ PEREIRA, RUA MARIA APARECIDA NUNES FARIA, RUA ALCIDES CARNEIRO E RUA MARGINAL, JARDIM PLANALTO, REGISTRO, SP

A - ORIENTAÇÕES GERAIS

Disposições Preliminares

O presente memorial descritivo constitui elemento fundamental para a correta execução dos serviços de construção da PRAÇA PÚBLICA no Jardim Planalto, no município de Registro, estado de São Paulo.

A Praça “Jardim Planalto” será implantada numa área de aproximadamente 7.500,00 m², tendo como limites: Rua José Pereira, Rua Maria Aparecida Nunes Faria, Rua Alcides Carneiro e Rua Marginal, neste mesmo terreno também encontra-se a Biblioteca Municipal. Serão implantados: calçadas em concreto, área de convivência com pavimentação de blocos intertravados, bancos e vagas para estacionamento para o lazer da população, além do plantio de grama e árvores.

Para efeito das presentes especificações, o termo *Contratada* define o proponente vencedor do certame licitatório, a quem será adjudicado o objeto da Licitação, o termo *Fiscalização* define a equipe que representará o Departamento de Fiscalização e Obras do Município de Registro perante a *Contratada* e a quem este último dever-se-á reportar, e o termo *Contratante* define a Prefeitura Municipal de Registro.

Será sempre suposto que esta especificação é de inteiro conhecimento da empresa vencedora da licitação.

Na execução de todos os projetos e serviços a *Contratada* deverá seguir as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e as normas citadas no decorrer destas Especificações.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme plantas, e o constituem, além das prescrições contidas neste memorial, e demais documentos integrantes do contrato.

As normas, especificações, padrões aprovados, bem como toda a legislação em vigor, referentes a obras civis, inclusive sobre segurança do trabalho, serão parte integrante destas especificações, como se nelas estivessem transcritas.

A planilha orçamentária tem como base as planilhas: SINAPI março/2014 (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil), planilha SIURB setembro/2013 (Secretaria de Infra-estrutura Urbana).

Submeter, para aprovação e autorização expressa, qualquer substituição de materiais, componentes ou procedimentos e qualquer modificação nos projetos executivos e nas especificações.

Discrepâncias, Prioridades e Interpretações

Em caso de dúvidas quanto à interpretação do Memorial Descritivo, Projetos, Detalhes e/ou das instruções de concorrência, deverão ser consultados os Profissionais Responsáveis ou a *Contratante*, nesta ordem.



Em casos de divergência entre desenhos de escalas diferentes prevalecerão sempre os de maior escala.

Em casos de divergências entre detalhes e desenhos e este Memorial Descritivo prevalecerão sempre os primeiros.

Em casos de divergência entre cotas de desenhos e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre às primeiras.

Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial Descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

Nenhuma alteração nos desenhos fornecidos, bem como nessas especificações pode ser feita sem consulta prévia e autorização por escrito dos autores do projeto e aprovação da *Contratante*. A *Fiscalização* poderá impugnar qualquer trabalho feito em desacordo com os desenhos e especificações.

A *Contratada* se obriga a tomar conhecimento e consultar todos os projetos antes e durante a execução de quaisquer serviços.

Orientação Geral e Fiscalização

A *Contratante* manterá prepostos seus, convenientemente credenciados junto à construtora com autoridade para exercer, em nome da *Contratante*, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços de construção, exercidos pela *Contratada*.

As relações mútuas, entre a *Contratante* e *Contratada*, fornecedores e empreiteiros serão mantidas por intermédio da *Fiscalização*.

A *Contratada* se obriga a facilitar meticulosa fiscalização dos materiais e execução das obras e serviços contratados, facultando à *Fiscalização*, o acesso a todas as partes das obras contratadas. Obriga-se do mesmo modo, a facilitar a fiscalização em oficinas, depósitos ou dependências, onde se encontrem materiais destinados à construção, serviços e obras em reparo.

Fica assegurado à *Fiscalização* o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços sempre que estes estiverem em desacordo com os projetos e especificações.

A *Contratada* se obriga a retirar da obra, imediatamente após o recebimento da comunicação em diário de obra, qualquer empregado que venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.

Os serviços a cargo de diferentes firmas serão articulados entre si de modo a proporcionar andamento harmonioso da obra em seu conjunto.

As planilhas com quantitativos de serviços fornecidos pela *Contratante* devem obrigatoriamente ser conferidas pelo LICITANTE, antes da entrega da proposta na fase licitatória, não sendo aceitas quaisquer reclamações ou reivindicações após a obra contratada. Qualquer discrepância deverá ser resolvida com a *Fiscalização* antes da contratação.

A *Contratada* fornecerá os equipamentos, os materiais, a mão de obra, o transporte e tudo mais que for necessário para a execução, a conclusão e a manutenção dos serviços, sejam eles definitivos ou temporários.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade e, estarem de acordo com as especificações, devendo ser submetidos à



aprovação da *Fiscalização*, com exceção de eventuais serviços de remanejamento onde estiver explícito o reaproveitamento.

A *Contratada* deverá submeter à *Fiscalização*, amostras de todos os materiais a serem empregados nos serviços, antes de executá-los. Se julgar necessário, a *Fiscalização* poderá solicitar à *Contratada* a apresentação de informação, por escrito, dos locais de origem dos materiais ou de certificados de ensaios relativos aos mesmos.

A *Contratada* deverá providenciar a aquisição dos materiais tão logo seja contratado, visando o cumprimento dos prazos do cronograma para esse item. A *Fiscalização* não aceitará a alegação de atraso dos serviços devido ao não fornecimento dos materiais pelos fornecedores.

Nenhum pagamento adicional será efetuado em remuneração aos serviços aqui descritos; os custos respectivos deverão estar incluídos nos preços unitários e/ou no global constante da proposta da *Contratada*.

Quaisquer outros custos, diretos ou indiretos, que sejam identificados pelo licitante para a execução dos serviços deverão ser incluídos no orçamento, e nunca pleiteados durante a execução da obra como acréscimo de novos serviços.

O BDI – Benefícios e Despesas Indiretas, conforme prevê a legislação, deverá ser destacado em item próprio na planilha orçamentária, não devendo fazer parte da composição dos preços unitários.

A equipe técnica da *Contratada*, responsável pelos serviços, deverá contar com profissionais especializados e devidamente habilitados, para desenvolverem as diversas atividades necessárias à execução da obra. A qualquer tempo, a *Fiscalização* poderá solicitar a substituição de qualquer membro da equipe técnica da *Contratada*, desde que entenda que seja benéfico ao desenvolvimento dos trabalhos.

Quando houver necessidade de movimentar ou modificar equipamentos e elementos existentes na obra, a fim de facilitar a execução de seus serviços, a *Contratada* deverá solicitar previamente à *Fiscalização* autorização para tais deslocamentos e modificações.

A *Contratada* deverá remover todo o entulho do local da obra e fazer a limpeza completa após a finalização da execução do serviço.

A *Contratada* deverá responsabilizar-se por quaisquer danos provocados no decorrer dos serviços ou em consequência destes, arcando com os prejuízos que possam ocorrer com o reparo desses danos.

A inobservância das presentes especificações técnicas e dos projetos implica a não aceitação parcial ou total dos serviços, devendo a *Contratada* refazer as partes recusadas sem direito a indenização.

B - ARQUITETURA

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. Instalação, Administração e Locação da Obra: Para colocação do depósito e barraco de obras, deverá ser construída instalação provisória compatível com o vulto da obra, com capacidade para abrigar também prepostos da *Contratada* além de instalações sanitárias. Poderá em caso de reforma ser utilizada parte das instalações existentes,



que porventura sejam cedidas pela Prefeitura, sem prejuízo das operações normais desse órgão.

A *Contratada* deverá providenciar ligações provisórias de água e energia para utilização na obra, cabendo a ela despesas e providências correspondentes.

Periodicamente a obra deverá ser limpa, removendo-se entulhos e detritos no decorrer dos trabalhos de construção. Madeiras deverão ser limpas e empilhadas, livres de pregos.

A *Contratada* e suas sub-empresas deverão fornecer a cada um de seus empregados, crachá de identificação com nome do empregado e nome da empresa, para que seja usado pelo empregado de modo visível, enquanto trabalhar na obra. Da mesma forma todos os empregados deverão utilizar capacete e outros equipamentos de segurança, que deverão ser identificados com o nome ou logomarca da empresa.

A *Contratada* providenciará DIÁRIO DE OBRA/LIVRO DE OCORRÊNCIAS (livro de capa resistente) com páginas numeradas e rubricadas pela *Fiscalização*, onde serão anotadas todas as ocorrências, conclusão dos eventos, atividades em execução formais, solicitações e informações diversas que, a critério das partes, devam ser objeto de registro. Ao final da execução dos serviços, o referido Diário será de propriedade da Administração do *Contratante*.

A *Contratada* se obriga a manter no escritório da obra, além do Diário de Obra, um conjunto de todas as plantas e especificações independentes das necessárias a execução, a fim de permitir uma perfeita fiscalização.

1.2. Placa da Obra: O modelo da placa de obra será fornecido pela Prefeitura Municipal de Registro e deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. As placas deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

2. MOVIMENTO DE TERRA

Fica a cargo da *Contratada* todo e qualquer equipamento e transporte de materiais, tanto a utilizar como excedentes, independente da distância de transporte e tipo de veículo utilizado.

Os trabalhos de aterro de cavas e outras partes da obra, como enchimento de pisos e passeios, serão executados com material escolhido, sem detritos vegetais ou entulho de obra, em camadas sucessivas de 20 centímetros de espessura no máximo, úmidas e energeticamente apiloadas.

3. PISOS

3.1. Guias e Sarjetas de Concreto

3.1.1. Objetivo: Esta especificação objetiva a padronização e qualidade das guias e sarjetas de concreto a serem empregadas em obras de pavimentação;

3.1.2. Materiais: As guias e sarjetas de concreto serão fabricadas com cimento Portland, areia e pedregulho ou pedra britada. Os materiais constituintes das guias e sarjetas devem obedecer: Cimento Portland a EM-1/ Agregados a EM-3.1.3;



3.1.3. Dimensões: As guias e sarjetas devem obedecer as seguintes dimensões e respectivas tolerâncias:

Dimensões em cm		
	Valores	Tolerâncias
Comprimento variável		
Altura da guia	24	+ - 1
Base	45	+ - 1
Altura da sarjeta	10	+ - 0,5

As guias curvas deverão apresentar seção transversal com as dimensões retrofixadas e raio de curvatura, de acordo com o projeto da obra para a qual foi fornecida.

A aresta formada pelo piso e pelo espelho será arredondada, inscrevendo-lhe um arco de 3 cm de raio;

3.1.4. Acabamento: As guias e sarjetas de concreto de cimento Portland deverão apresentar as superfícies aparentes lisas, bem como serem isentas de fendilhamentos. Uma régua apoiada ao longo do piso e em toda a extensão da guia, não poderá acusar flecha superior a 4 cm;

3.1.5. Resistência: O concreto das guias e sarjetas deverá apresentar uma resistência mínima de 150 Kg/cm², no ensaio de compressão simples a 28 dias de idade;

3.1.6. Inspeção: Efetuada a entrega das guias e sarjetas extrudadas, cabe à Prefeitura:

a) Verificar, se estas preenchem as condições de dimensões e acabamento desta especificação.

b) Retirar ao acaso uma parte, em cada lote de 100 m (cem metros), para ser submetida ao ensaio de resistência, à compressão do concreto de acordo com ME-40/1.966.

3.2. Calçada e Acessibilidade

3.2.1. Regularização: Regularização manual, retirada de vegetação em todo o percurso da calçada e acessibilidade;

3.2.2. Preparação da Base: Executado com uma camada de pedra britada com E= não inferior a 5,00 cm;

3.2.3. Concreto: O piso das calçadas, aplicado com caimento de 1% para as laterais, será em concreto com fundação direta e espessura não inferior a 7 cm, com acabamento camurçado;

3.2.4. Meio Fio: Será executado com pedra granítica, rejuntada com argamassa de cimento e areia 1:3, em todo o percurso determinado em projeto.



3.3. Rampa de Acessibilidade

3.3.1. Piso: Deverá ser executado uma rampa de acessibilidade em piso de concreto liso, com fundação direta, tendo base de brita e armadura constituída por telas soldadas, CA-60, fornecidas em painéis e com espessura de placa de 8 cm;

3.3.2. Calçamento de Piso Intertravado: Regularização manual, retirada de vegetação em toda a área a ser pavimentada. Os pisos serão em blocos de concreto 35 MPa, espessura 6 cm, sobre base de areia em quantidade conforme a especificação do fabricante; nos locais especificados em projeto como piso intertravado.

4. EQUIPAMENTOS

4.1. Bancos de Concreto: Estão distribuídos nas Áreas de Descanso embaixo de árvores nos gramados, de acordo com o projeto arquitetônico. O modelo utilizado será IC.01 da planilha SIURB, sendo executado em concreto aparente polido com espessura de 10 cm, com 2 apoios, e dimensões de 1,50m x 0,45m, o acabamento deverá ser perfeitamente liso e homogêneo. Após a cura do concreto deverá ser aplicado pintura em poliuretano;

4.2. Equipamentos da Academia ao Ar Livre

- 4.2.1. Descrição dos Equipamentos:** Os equipamentos serão instalados em ambientes a céu aberto, e deverão atender as seguintes especificações técnicas:
- estrutura dos aparelhos em tubos de aço carbono de 5 polegadas de diâmetro (127 mm), chapa com 03 a 05 mm de espessura;
 - base de fixação com 07 furos, porcas com sistema de auto travamento;
 - todas as articulações com rolamentos blindados;
 - pisante em alumínio, anatômico e antiderrapante, fixado por sistema de arrebites, individuais, antioxidante;
 - pegadas emborrachadas, injetadas a quente;
 - banco anatômico;
 - indicação de execução de exercícios no aparelho.

Materiais usados para fabricação dos equipamentos da academia ao ar livre deverão passar por um processo de 4 banhos químicos diferenciados com uma pintura eletrostática a pó (tinta poliéster importada), para resistirem às ações climáticas. Deverá ser fornecido à *Fiscalização* laudo da pintura, que comprove tratamento adequado às peças para resistência as intempéries, conforme especificações.

- 4.2.2. Instalação dos Equipamentos:** Depois de localizados os pontos de instalação dos equipamentos, seguem-se as etapas a seguir:
- Buraco a ser feito no chão com 50 cm de profundidade e 15 polegadas de diâmetro;
 - Mais 35 cm de profundidade com 10 polegadas de diâmetro (para chumbar a cadeirinha, que servirá como sustentáculo do equipamento);
 - Buraco com cadeirinha preparado para receber o concreto;

- Contorno de madeira para colocação do concreto, nas medidas da base especificados em projeto;
- Buraco da cadeirinha concretado;
- Concretagem da área que servirá como base para instalação do equipamento.

4.2.3. Relação de Equipamentos:



RODA DUPLA



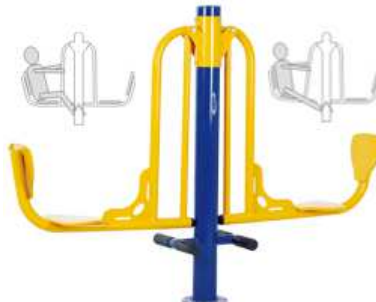
SIMULADOR DE REMO



EXTENSÃO LOMBAR



PARALELA DUPLA



LEG PRESS DUPLO



PEITORAL DUPLO



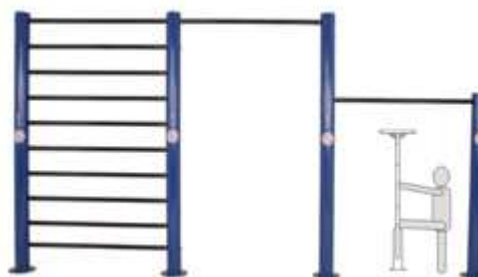
PUXADOR DUPLO



ABDOMINAL DUPLO



SIMULADOR DE ESQUI TRIPLO



JOGO DE BARRAS

PLACA AR LIVRE – 1 UNID. (aparelhos/ exercícios/ músculos)

Altura: 1,80m

Largura: 0,10m

Comprimento: 1,80m

OBS.: Placas orientativas e informativas sobre os exercícios e músculos para utilização dos equipamentos.

4.3. Equipamentos do Playground

4.3.1. Descrição dos Equipamentos: Os equipamentos serão instalados em ambientes a céu aberto, e deverão atender as seguintes especificações técnicas:

- Projetos, fabricação e montagem devem atender as normas brasileiras NBR14350/99 de segurança de brinquedos para playground;
- Serão feitos em madeira auto-clavada, com apoios laterais "X" e envernizado;
- Tubos galvanizados e parafusos zincados;
- Ferragens utilizadas nos equipamentos estarão protegidas contra oxidação com tintas antioxidantes e tintas de acabamento;
- Pranchas, assentos e balanços em deck de ipê;
- Cantos e bordas em qualquer área acessível do equipamento, têm seus cantos arredondados e superfícies têm acabamento liso, portanto, livre de lascas, rebarbas ou farpas;

4.3.2. Relação de Equipamentos:

- Casa Tarzan com rampa escalada, escorregador, ponte e escada marinheiro;
- Gangorra Dupla;
- Balança Dupla;
- Escada Horizontal.

5. PAISAGISMO

5.1. Preparo do Solo: Deverão ser eliminados do local, pragas e ervas daninhas, bem como deverão ser removidos todos os entulhos existentes, após a limpeza deverá ser executado o preparo da terra: afofamento, nivelamento e adubação, com adição ao solo de super simples, calcário e cama de frango; em seguida deverá ser realizado o plantio das mudas.

5.2. Plantio de Árvore: As espécies das árvores serão definidas pela fiscalização do contrato, juntamente com a Secretaria do Meio Ambiente e suas quantidades estão



determinadas em planilha orçamentária. Os serviços incluem o fornecimento e plantio de árvore com altura maior do que 2,00 metros, ramagem básica formada (fuste e três brotações no ápice), inclusive escavação da cova e o fornecimento da terra preparada para o plantio.

5.3. Plantio de Arbusto: As espécies de arbustos utilizadas são: Dracena (Dracaena Fragans) e Jasmim Estrela (Trachelospermom Jasmina) e suas quantidades estão determinadas em planilha orçamentária. Os serviços incluem o fornecimento e plantio do arbusto especificado, inclusive escavação da cova e terra preparada para o plantio.

5.4. Plantio de Forração: As espécies de forração utilizadas são: Cinerária (Senecio Cineraria), Clorofito (Clorophytum Cromossum) e Maria Sem Vergonha (impatiens Spp) e suas quantidades estão determinadas em planilha orçamentária. Os serviços incluem o fornecimento e plantio da forração especificada, em mudas, inclusive revolvimento prévio do terreno, remoção de detritos, regularização e fornecimento de terra preparada para plantio, bem como eventual replantio que se fizer necessário.

5.5. Grama Batatais: A Grama Batatais deverá forrar toda a área especificada no projeto. Após a execução do gramado, é necessária a manutenção conforme o desenvolvimento e crescimento da grama, realizar o controle de plantas daninhas; combater pragas e doenças que venham a surgir; realizar os cortes do gramado com equipamento apropriado; executar as coberturas com areia e material orgânico; realizar o plano de fertilização inicial e as irrigações de modo correto.

A *Contratada* será responsável pela saúde de toda a vegetação até 60 dias após a entrega da obra.

6. 7. LIMPEZA FINAL DA OBRA

7.1. Pisos: Dependendo do caso, a limpeza será executada com uso de água e sabão;

7.2. Entulhos: Os entulhos retirados deverão ser colocados em local apropriado, com aprovação da fiscalização, e leis de postura do Município.

Registro, 26 de maio de 2014

Arqª Mariane Politani Rua

Chefe de Divisão Técnica de Planejamento, Projetos, Pavimentação e Drenagem

Roberto Francelino da Silva

Secretário Municipal de Planejamento Urbano e Obras